

ISO 14000: Perspectivas para a Sociedade Empresarial e o Meio Ambiente

ISO 14000: Outlook for Business and Society Environment

Lorene Paixão Sampaio
Mestranda em Bioenergia (FTC)
Professor da Faculdade de Tecnologia SE-
NAI/CIMATEC

Rodolfo Bello Exler
Mestrando em Bionergia (FTC)
Professor da Faculdade de Tecnologia SE-
NAI/CIMATEC

Resumo

A sociedade contemporânea hoje está mais exigente do que há alguns anos, o que determinou a qualidade como um processo fundamental para a vida mais sustentável. Por isso desenvolver as ações do indivíduo, principalmente a um nível organizacional, se tornou prioritariamente um aspecto de consciência e comprometimento com o social. A certificação ISO 14000 é uma norma que traz benefícios e incertezas para a sociedade empresarial que não a conhecem. não é impactar negativamente para a organização a imagem de desenvolvida de toda e qualquer ação contra o meio ambiente, ou seja, como uma fonte poluidora. A norma representa a busca pelo compromisso da empresa para com a sociedade e principalmente com a sustentabilidade, cumprindo com as exigências e os programas dos regulamentos.

Palavras-chave: ISO 14000; Sociedade Empresarial; meio ambiente.

Abstract:

Contemporary society today is more demanding than a few years ago, which led to quality as a fundamental process for life more sustainable. So develop the individual's actions, particularly at organizational level, has become a priority aspect of awareness and buy-pairment with the social. The ISO 14000 is a standard that brings benefit and uncertainties for the society, the business who do not know. is not negatively impact the organization's image develops pain of any and all actions against the environment, or as a source of pollution. The standard represents the search for the company's commitment to society and especially to sustainability, complying with the requirements of regulations and programs.

KEY-WORDS: ISO 14000; BUSINESS SOCIETY, ENVIRONMENT.

1. INTRODUÇÃO

A assinatura de acordos internacionais como, por exemplo, o Protocolo de Quioto e o Pacto Global, somado ainda com ações brasileiras tais quais a Agenda 21, figuram como resultados das discussões vivenciadas ao redor do mundo em que as empresas passam a ser observadas e analisadas como participantes sociais ativos com responsabilidades que abarcam diversos aspectos tais como economia, sociedade e meio ambiente.

O resultado da construção de uma nova visão empresarial onde a responsabilidade social corporativa atua como fator de diferenciação entre as empresas permite com que fatores antes não dialogados possam ser pauta das discussões entre agentes internos e externos a empresa.

Entre os temas mais discutidos nesse contexto, um grande fator que passa a permear o processo de tomada de decisão gerencial é a consciência ambiental, ou seja, o cuidado com a preservação do meio ambiente através da eliminação ou redução de ações que porventura venham a prejudicá-lo ou ainda uma gama de ações preventivas como igual objetivo.

Entretanto, com o passar das décadas foi percebida a necessidade de criação de estímulos que favorecessem as empresas na adoção de uma boa conduta no que concerne aos cuidados ao ecossistema. Nesse cenário, diversos foram os instrumentos elaborados para atender a essa demanda, sendo que entre eles as intituladas Certificações ganharam um importante papel, cabendo então a mais divulgada delas, a ISO 14000, certificar as organizações empresariais cujo comportamento ambiental é concernente às necessidades reais de preservação. Com fins de exemplificação, de acordo com Boiral (2006), estima-se que, aproximadamente, 90.000 empresas adotaram e foram certificadas pela norma ISO 14001 agindo então com uma eficiente e eficaz gestão ambiental.

Sendo assim a proposta do artigo é verificar a série ISO 14000, tanto quanto as suas características e aplicações, como em seu relacionamento com a sociedade e meio ambiente, consolidando assim uma análise ampla da relação entre os agentes citados.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ISO 14000

Desenvolver normas, testes e certificações que atuem no fortalecimento do comércio de bens e serviços é o objetivo maior do International Organization for Standardization (ISO), entidade internacional que tem sua sede na Suíça, mas especificamente na cidade de Genebra, e que tem a responsabilidade de reunir um pouco mais de 100 países para planejamento e desenvolvimento de normas internacionais que possam ser praticadas pelas empresas atuantes em todos eles.

Enquanto que no Brasil cabe a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) elaborar e implementar as normas, na Alemanha, por exemplo, cabe a DIN ser a entidade que exerce o referido papel, e assim sucessivamente cada um dos países envolvidos nesse contexto possui seu respectivo órgão com responsabilidade de elaborar seu normativo.

Conforme visto acima a ISO tem caráter internacional e por esse motivo conta com as contribuições, especificidades e considerações dos mais diversos países membros. Para cada objeto definido, um conjunto de normas é concebido para o mesmo. No campo ambiental cabe a série ISO 14000 normatizar a conduta empresarial para utilização consciente dos recursos do Meio Ambiente.

Cabe destacar que de acordo a definição da ABNT - NBR ISO 14004 (1996) considera-se como meio ambiente toda a circunvizinhança em que uma considerada empresa desenvolve suas atividades, incluindo assim o ar, a água, o solo, os recursos naturais, a flora, a fauna, os seres humanos e, conseqüentemente, as inter-relações estabelecidas entre esses atores.

No que concerne aos objetivos da série de normas ISO 14000, três são traçados. A primeira meta versa sobre promoção internacional da gestão ambiental de produtos, uma vez que através do normativo é dada uma abordagem comum a todas as organizações. Outro aspecto considerado é o desenvolvimento da capacidade empresarial em alcançar o desempenho ambiental e, conseqüentemente, a medição de seus efeitos. Por fim, o terceiro ponto é facilitar o comercio através da eliminação das barreiras advindas dos imperativos ecológicos.

Dias (2006), em sua contribuição acerca do tema, aponta que tais normas são uma família de diretrizes que buscam estabelecer ferramentas e sistemas para a Administração Ambiental de uma organização. Portanto, cabe a serie ISO 14000 apresentar critérios estruturais através de um conjunto de normas desenvolvidas diante da preocupação ambiental, sendo as mesmas não obrigatórias e em âmbito internacional.

De acordo com a ABNT (2004) a norma pode ter adequação a todo tipo de empresa, sendo ela de pequeno, médio ou grande porte, devendo a mesma apenas desenvolver suas ações estabelecendo um equilíbrio entre o cuidado com as questões ambientais e as necessidades básicas do negocio. Portanto, ainda segundo a ABNT (2004) não são estabelecidos rígidos requisitos para o desempenho ambiental uma vez que cada organização possui especificidades ambientais a controlar.

Na tabela 1, apresentada a seguir, é evidenciada a composição das normas da família ISO 14000:

Tabela 1: Normas que compõem a família ISO 1400

ISSO	TEMA
14001	SGA - Especificações para implantação e guia.
14004	Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) - Diretrizes gerais.
14010	Guia para auditoria ambiental - Diretrizes gerais.
14011-1	Diretrizes para a auditoria ambiental e procedimentos para audi-
14012	Diretrizes para auditoria ambiental - Critérios de qualificação de
14020	Rotulagem ambiental - Princípios básicos.
14021	Rotulagem ambiental - Termos e definições para aplicação espe-
14022	Rotulagem ambiental - Simbologia para os rótulos.
14023	Rotulagem ambiental - Testes e metodologias de verificação.
14031	Avaliação da performance ambiental do sistema de gerenciamen-
14032	Avaliação da performance ambiental dos sistemas de operação.
14040	Análise do ciclo de vida - Princípios gerais e práticas.
14041	Análise do ciclo de vida – Inventário.
14042	Análise do ciclo de vida - Análise dos impactos.
14043	Análise do ciclo de vida - Mitigação dos impactos.
14050	Termos e definições.
14060	Guia de inclusão dos aspectos ambientais nas normas de produto.
14070	Diretrizes para o estabelecimento de impostos ambientais.

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Segundo Cajazeira (1998), entre todas as normas da referida família, apenas a ISO 14001 é passível de certificação, ou seja, após auditoria de órgão competente, a organização requerente poderá obter um Certificado de Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA)¹.

Para atendimento da norma, o sistema de gerenciamento ambiental deve ser composto por um grupo de elementos que permitam o planejamento, a identificação e o desenvolvimento das ações internas a empresa e que, portanto, caracterizam o modelo a ser adotado. Sendo assim, os seguintes elementos devem ser contemplados:

1. Criação de uma política ambiental suportada pela alta administração;
2. Objetivos e metas estabelecidas em consonância com política ambiental adotada;
3. Reconhecimento dos aspectos ambientais e os possíveis impactos;
4. Levantamento dos requisitos legais e demais requisitos;
5. Claro delineamento de autoridade, funções, papéis e responsabilidade;
6. Preparação dos envolvidos através de treinamento e reconhecimento dos procedimentos a serem adotados;
7. Comunicação eficaz entre as partes interessadas e o sistema de gerenciamento ambiental;
8. Definição de procedimento para:
 - a) Controle operacional;
 - b) Emergências;
 - c) Monitoramento e medição das operações com significativo impacto ambiental;
 - d) Correção de não conformidade;
 - e) Gerenciamento de registros;
 - f) Auditorias e ações corretivas;
 - g) Revisão pela alta administração.

A partir da observação dos elementos citados é possível verificar que cabe ao SGA integrar todos os fatores importantes para a gestão ambiental de uma organização através da identificação e reconhecimento dos aspectos significativos pertinentes ao meio ambiente em que a atuação empresarial possa influenciar e controlar.

Outro aspecto de salutar importância destacado pela ABNT (2004) é o direcionamento da organização para a clara definição dos agentes que poderão ser afetados pelas consequências do desempenho ambiental. Esse fato reforça que cada organização possui características diferenciadas no que tange ao meio ambiente inserido, entretanto, para atender a norma cabe-rão a todas elas conhecer o meio em que atuam para considerar todo o descritivo situacional no estabelecimento de sua política ambiental.

2.1. OS IMPACTOS DA CERTIFICAÇÃO PARA A SOCIEDADE EMPRESARIAL

A sociedade contemporânea hoje está mais exigente do que há alguns anos, o que determinou a qualidade como um processo fundamental para a vida mais sustentável. Por isso desenvolver as ações do indivíduo, principalmente a um nível organizacional, se tornou prioritariamente um aspecto de consciência e comprometimento com o social.

¹ O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) apresenta como objetivo reduzir os impactos ambientais gerados na produção, transporte, uso e disposição final do produto.



Figura 1: A ISO 14000:

Fonte: Elaborados pelos autores

Percebemos que a tempos a preocupação com o meio ambiente caracterizou a precisão em estabelecer regras que cabem a todos segui-las para salvaguardar para as gerações futuras. As certificações vieram auxiliar no uso correto e responsável do que é mais importante para a sociedade. Sendo assim, não podemos deixar de pensar como o ISO 14000 vem impactando nas organizações, ainda que as normas vigentes estabelecem uma evolução evidente no desempenho e nas percepções da gestão.

A necessidade de se estabelecer melhorias fez com que as sociedades empresariais estabelecessem padronizações a serem seguidas para conduzir de uma forma mais adequada as suas relações, inclusive com o próprio consumidor.

Segundo Moura (2000) as empresas que são consideradas, pela sociedade, responsáveis pela poluição, estão frágeis com as intervenções realizadas pelo consumidor para que sejam atendidas as necessidades quanto à qualidade ambiental.

A implementação da certificação ISO impactou nas transformações culturais das empresas, sendo primeiramente consideradas positivas, já que os benefícios foram inúmeros, como:

- ✓ Avaliação ambiental de todos os processos, na busca pela sustentabilidade;
- ✓ Modificações no desempenho produtivo;
- ✓ Melhoria da imagem da organização no mercado;
- ✓ Maior competitividade;
- ✓ Reordenamento das atividades, pelos agentes da organização;
- ✓ Fortalecimento na estrutura da empresa.

Um dos resultados negativos do ISO 14000 para organizações é à resistência dos agentes quanto às mudanças, pois a dificuldade em se alocar recursos para a melhoria, buscar novos empreendimentos, a competitividade e a falta de conscientização dos gestores ainda é uma realidade.

O projeto do ISO 14000 se iniciou com a ferramenta da gestão de qualidade o PDCA (Plan, Do, Check, Act), resultante na determinação dos objetivos desenvolvidos pela certificação para a sociedade. O PDCA é um instrumento estratégico no planejamento e projeção das atividades que serão realizadas e não diferentemente as certificações devem ser entendidas e exercidas para uma melhor visão social das suas necessidades, seja na esfera organizacional, econômica, política e etc.

Para o autor Donaire (1995) a depender do nível de conscientização sobre os aspectos ambientais, as organizações passam por três fases:

- Fase 1 – representa o controle ambiental nas saídas, neste caso nas incidências de equipamentos e materiais controle ambiental nas saídas dos sistemas, nesta etapa a estrutura produtiva se mantém existente;
- Fase 2 – caracteriza a integração de todo o controle ambiental dos processos existentes, sendo o pilar das ações a prevenção da poluição e a sua relação com todas as práticas, bem como a produção, os cuidados com os equipamentos e o reaproveitamento de materiais;
- Fase 3 – a última fase é uma relação do controle ambiental com a gestão administrativa, os projetos e os planejamentos contemplam a preocupação as questões ambientais mais relevantes que são discutidas para as empresas.

As estratégias desenvolvidas pelas empresas estão diretamente interligadas, não só a economia, mas aos impactos ambientais causados pelo intenso fortalecimento da produção. Para minimizar estes danos as organizações encontram soluções, bem como a logística reversa, que caracteriza a busca pelo reaproveitamento de materiais para melhor atender aos consumidores e diminuir consideravelmente os impactos ao meio ambiente.

De acordo com Valle (2009), tendo como desígnio o aperfeiçoamento contínuo das atividades da organização, por meio de técnicas que administram aos melhores resultados, em harmonia com o meio ambiente, deve-se cumprir e seguir normas e diretrizes ínfimas a partir da política ambiental, obtendo deste modo o sistema de gestão ambiental:

1. Conservar o canal de comunicação e o diálogo permanente com seus funcionários e a comunidade, visando ao aperfeiçoamento de ações ambientais conjuntas;
2. Manter sistema de gestão ambiental de forma que suas atividades atendam à legislação vigente e aos padrões constituídos pela organização;
3. Exigir de seus fornecedores produtos e componentes com qualidade ambiental compatível com a de seus próprios produtos;
4. Educar e treinar seus funcionários para que atuem sempre de forma ambientalmente correta;
5. Desenvolver pesquisas e a adoção de novas tecnologias que reduzam os impactos ambientais e contribuam para a redução do consumo de matérias-primas, água e energia;
6. Assegurar-se de que seus resíduos são transportados corretamente e em segurança até o destino estabelecido, de acordo com as práticas ambientais reconhecidas.

O objetivo da certificação ISO 14000 não é impactar negativamente para a organização a imagem de desenvolvedora de toda e qualquer ação contra o meio ambiente, ou seja, como uma fonte poluidora. A norma representa a busca pelo compromisso da empresa para com a sociedade e principalmente com a sustentabilidade, cumprindo com as exigências e os programas dos regulamentos.

2.3. A RELAÇÃO ISO, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE.

De acordo com Valle (1995) nos momentos em que os custos dos impactos ambientais não são assumidos pelos causadores do problema em sua origem, estes serão pagos por toda a sociedade. Nesse contexto a partir da implantação, desenvolvimento e acompanhamento das ações de gestão ambiental nas empresas, objetivando então a correção dos problemas ambientais decorrentes da produção ou consumo dos bens que causar contaminações ou ainda negativas externalidades, teremos a condição ambiental respeitada e, conseqüentemente, serão trazidos inúmeros benefícios para a sociedade.

Na verificação do texto da ABNT - NBR ISO 14004 (1996) associada a uma análise no sentido macro, entre os tantos benefícios que atuam em associação a um Sistema de Gestão Ambiental pode ser citado à considerável diminuição dos incidentes com implicação de res-

ponsabilidade civil reduzindo então o quantitativo de conflitos jurídicos nas esferas locais, regionais, estaduais, nacionais e até internacionais.

Analisando em sentido micro, diante da adoção do SGA por uma organização empresarial até mesmo melhorias nas condições de trabalho podem ser alcançadas, afinal de contas, por exemplo, considerando que uma empresa consegue reduzir a utilização de materiais particulados e de mau cheiro o resultado dessa operação o avanço nas condições para o trabalhador, podendo ainda em alguns casos alcançar as famílias com residência próxima e que compartilhavam desse mau cheiro.

A certificação ISO 14000 promove a inclusão de determinadas metas e desígnios dimensíveis para todos os agentes e ações que envolvam o meio ambiente. Quando nos referimos à gestão ambiental, termo muito utilizado atualmente, devemos entender que não apenas as organizações participam do processo, mas sim o conjunto com a sociedade.

As consequências do conhecimento em relação à preservação ambiental, por parte dos consumidores, as características dos materiais modificados com as novas exigências e inclusive a redução de custo na produção de alguns produtos, tornaram-se diferenciais para as organizações.

Alguns questionamentos devem ser feitos para entender sobre a importância das certificações, como:

→ Como reconhecer uma empresa que se preocupa com o meio ambiente? A resposta a esta pergunta está entrelaçada aos rótulos ambientais.

Decorrente das exigências do mercado, da relação entre consumidor com o meio ambiente fez com que as certificações se proliferassem para garantir que as empresas seguissem a risca as necessidades e anseios das sociedades. Uma das alternativas foi à criação de rótulos ambientais, também conhecidos como selos verdes, para que os consumidores pudessem obter as informações necessárias quanto a certeza de o produto adquirido estar seguindo as políticas ambientais.

Para conseguirmos reconhecer se a empresa é sustentável ou não é importante buscar nas embalagens dos produtos o selo que assegura o uso de material reciclável, além de procurar também informações nos meios de comunicação sobre a produção e distribuição da empresa e se possui selos de reconhecimento.

Os selos verdes estão presentes nos produtos que causam mínima degradação ao meio ambiente. Estes selos estão configurados tanto para as matérias-primas, quanto aos produtos semi-acabados e finalizados. Geralmente as próprias empresas motivadas em seguir as regras ambientais utilizam os rótulos no produto para obter reconhecimento dos consumidores.

Os selos verdes, a depender do tipo e da sua relevância para o produto é concedido apenas através das certificações que analisam cada informação adicionada ao produto. É este o caso no ISO 14000 que fiscaliza e concede o selo para as organizações que se adequam as regras determinadas.



Figura 2: Organizações com Selo Verde
Fonte: COMEX VERDE

2.4. O FUTURO DA ISO 14000

O padrão ISO 14000 vai além dos pensamentos sobre as questões de sustentabilidade, como a preservação do meio ambiente, uma vez que proporciona também um progresso econômico tangível constituído pela reutilização e recuperação de recursos, redução dos custos e do uso inadequado de materiais, além da eficiência das técnicas e consumo mínimo de energia. De acordo com Ribeiro (1998) as mudanças de valores, mentalidade e comportamento são pilares básicos para o futuro da espécie humana em que o limite norteia uma situação que o consumismo e os valores materialistas desempenham influência nos recursos naturais.

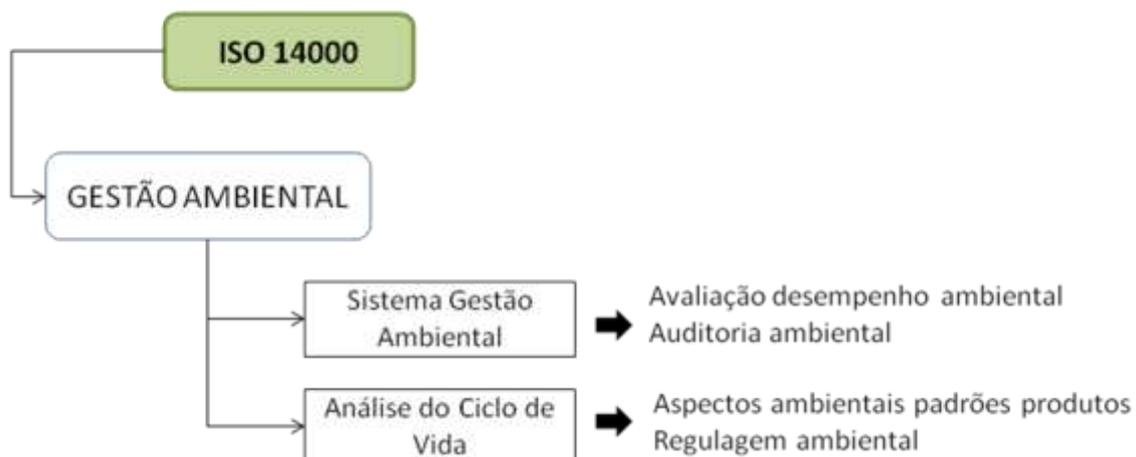


Figura 2: Normas ISO 14000 em normas orientadas para produtos e processos:
Fonte: Tibor e Feldman (1996)

O ISO 14000 em seu escopo tem como finalidade analisar o sistema de gestão ambiental, conforme os seus termos, e ajudando as organizações a ampliarem os esforços para uma melhoria contínua em prol da sociedade. Ainda esta certificação estreme não apenas a gestão e ao planejamento, mas também os aspectos dos produtos quanto a regulamentação de sua produção e distribuição adequada à preservação do meio ambiente e a satisfação dos consumidores.

O preceito ISO 14000 é constituído por um conjunto de regulamentações e normas, uma delas é a ISO 14001, que possibilita uma integração dos sistemas quanto a gestão e a qualidade ambiental.

Segundo a própria International Organization for Standardization a certificação ISO 14001 é implementada por cerca de 200.000 organizações em 155 países. Hoje, para as organizações conseguirem um espaço, de reconhecimento, no mercado, seja interno ou internacional, é preciso estar em acordo com o ISO 14001, que regula a implantação dos processos através da gestão ambiental, embora para obter este certificado a empresas tenham que passar por muitos procedimentos, ainda que diante de tantas dificuldades, como o custo alto pela prática.

O futuro da ISO 14000 está nas perspectivas sociais e organizacionais quanto à conservação do meio ambiente. Contudo é impertinente que haja uma supervisão mais adequada dos processos que ocorrem para a produção dos produtos, no uso dos materiais e no descarte destes de forma correta. Cada vez mais as necessidades dos consumidores estão sendo traduzidas pela força ambiental, pela preocupação com as gerações futuras.

O que antes para um cliente baseava-se em um anseio pelo menor custo, atualmente a questão sustentável ainda parece um crescimento considerável, porém ainda falta muito para que possamos modificar e conscientizar um pequeno grupo e toda uma sociedade, agora imaginemos o mundo.

Contudo as empresas já estão mudando e a tendência é que esta transformação traga cada vez mais benefícios para a relação entre todos os agentes, o meio ambiente e o consumidor. Quanto mais o número de empresas buscarem a certificação mais garantias teremos de produtos com qualidade e que preserve o meio ambiente, isto é um diferencial para toda e qualquer empresa nos dias atuais.

O desenvolvimento das normas que regulam as políticas ambientais reflete o sucesso na contribuição ao mercado e principalmente a sustentabilidade. A certificação ISO 14000 e 14001 promovem como bem vimos a inclusão de definidas informações dimensíveis para ações que envolvam o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 14001 - Sistema de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso.** Rio de Janeiro, ABNT, 1996.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 14001 - Sistema de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso.** Rio de Janeiro, ABNT, 2004.

BOIRAL, Olivier. **La Certification ISSO 14001: une perspective néo-institutionnel.** In: **Management International.** Montreal, Vol. 10, n. 3, Printemps, 2006.

CAJAZEIRAS, Jorge Emanuel Reias. **ISSO 14001: Manual de implantação.** Rio de Janeiro, Ed. Qualitymark, 1998.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** São Paulo, Ed. Atlas, 2006.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa.** São Paulo: Atlas, 1995.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e Gestão Ambiental: sugestões para implantação das normas ISO 14000 nas empresas.** São Paulo: Juarez de Oliveira, 2000.

RIBEIRO, Mauricio André. **Ecologizar: pensando o ambiente humano**. Belo Horizonte, Ed. Rona, 1998.

TIBOR, Tom; FELDMAN, Ira. **ISO 14000: um guia para as novas normas de gestão ambiental**. São Paulo: Futura, 1996.

VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade Ambiental: o desafio de ser competitivo protegendo o meio ambiente**. São Paulo, Ed. Pioneira, 1995.

_____. **Qualidade Ambiental: ISO 14000**. São Paulo: Senac, 2009.
International Organization for Standardization (ISO). **ISO 14000 - Gestão ambiental**. Disponível em http://translate.googleusercontent.com/translate_c?hl=pt-BR&prev=/search%3Fq%3Diso%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1024%26bih%3D538%26prmd%3Dimvns&rurl=translate.google.com.br&sl=en&twu=1&u=http://www.iso.org/iso/iso_catalogue/management_and_leadership_standards/environmental_management.htm&usg=ALkJrhiHsv15Tm2d4J8_ptlFHWkrodZ1-w. Acesso em 05 de jan. de 2012.